

20
20

RELATÓRIO
ANUAL

SUMÁRIO

06	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
08	A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO FISCAL
10	MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA
12	PANORAMA ECONÔMICO
14	NOSSOS NÚMEROS
14	- Números do Sistema Sicoob
15	- Composição Sistêmica Integram o Centro Cooperativo (CCS)
16	- Prêmios e Reconhecimento
17	- Números do Sicoob UniMais Metropolitana
17	- Destaque das Sobras Acumuladas
18	- Gráficos de Evolução do Sicoob UniMais Metropolitana
22	CAPACITAR SEMPRE
22	- Capacitação e Atualização são prioridade
24	PERFIL DO COOPERATIVISMO E DA COOPERATIVA
24	- O que é Cooperativismo?
25	- Valores Humanos
26	- Princípios Cooperativistas
28	CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO FISCAL E DIRETORIA EXECUTIVA
29	- Área de Ação de Pontos de Atendimento Cooperativo
30	- Parcerias Estratégicas
30	- Produtos e Serviços
31	GANHO SOCIAL
31	- Entenda a Importância do Ganho Social
32	AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
32	- Sempre ao lado da comunidade

34
34

DIVULGAÇÃO DA NOTA DE RATING

- Cooperativa mantém posição após análise

36
37
39
39
40
41
42

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Sobras ou Perdas
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas

68

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

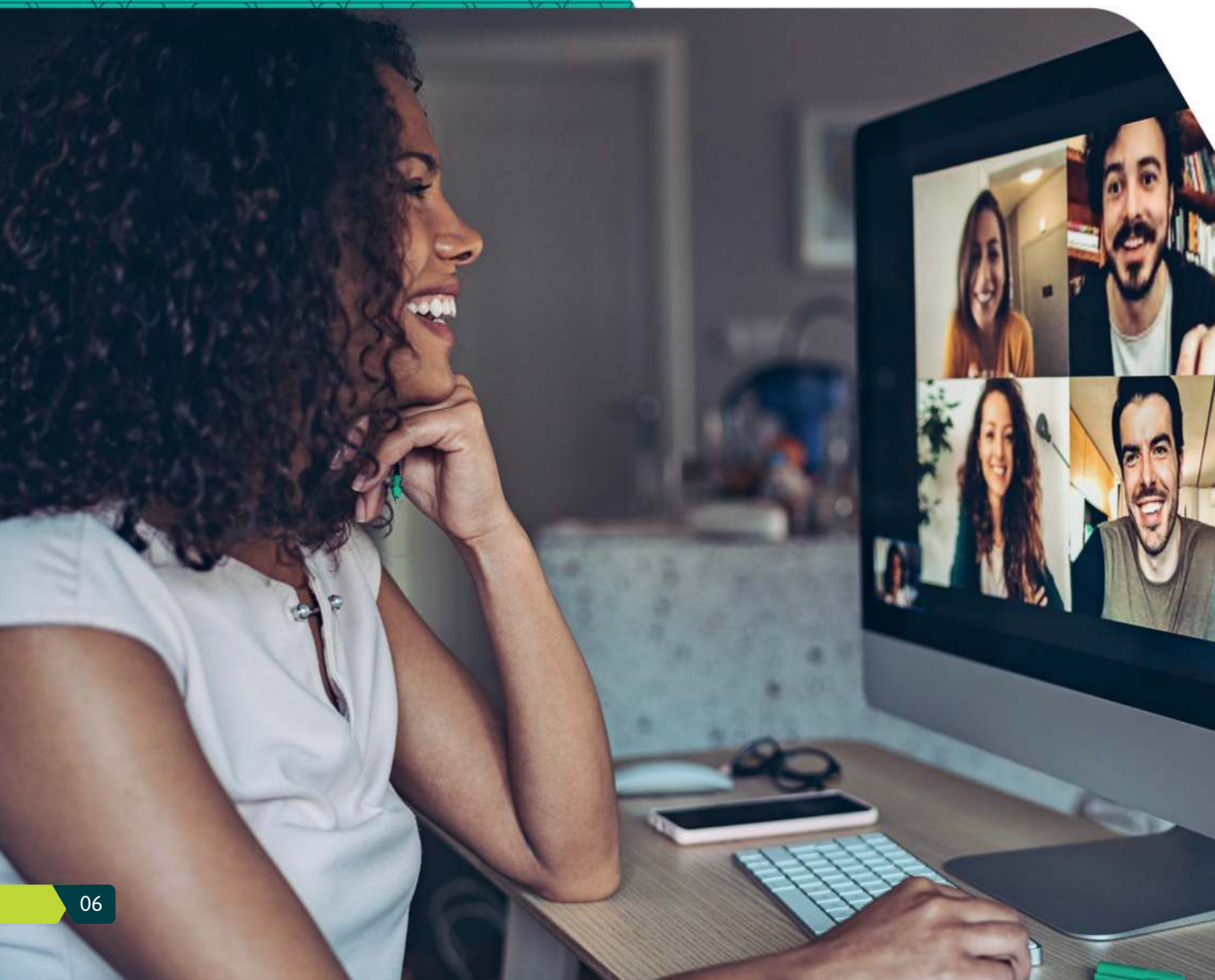
71

PARECER DO CONSELHO FISCAL

72

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO SOBRE OS SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS, GESTÃO DE RISCOS, OUVIDORIA E PLD/FT

MENSAGEM DO *Conselho de Administração*



O MAIOR DOS DESAFIOS

Ao longo de quase três décadas, nossa Cooperativa superou os mais diversos desafios. Desde mudanças políticas no Brasil, passando por crises internacionais que afetaram a todos por aqui, além, é claro, da busca constante por manter um serviço de excelência em um ambiente cada vez mais concorrido.

Mas nunca havíamos imaginado ter que passar um ano inteiro sendo obrigados a criar alternativas no sentido de enfrentar uma pandemia. Como foi em 2020.

Para nós, especialmente, que somos uma Cooperativa nascida pelas mãos de médicos e profissionais da Saúde, aqueles que ficaram na linha de frente e salvaram vidas impactadas pela Covid-19, o grau de exigência foi ainda maior.

Afinal, sabíamos o quanto as pessoas estavam preocupadas. Com o presente e com o futuro. Sabíamos do medo em perder o suporte financeiro causado pela crise econômica. Sabíamos do medo de todos com relação à saúde. E, talvez, de desamparar alguém próximo, um ente querido.

E foi por isso, desde o começo, quando o Coronavírus passou a afetar nossas vidas, que nos debruçamos no sentido de ouvir o Cooperado, saber como ele estava se sentindo e o que poderíamos fazer para ajudar. E assim o fizemos.

Tivemos nossas preocupações. Mas colocamos nossa missão à frente. Deslocamos quem podíamos para o home office; intensificamos os serviços e os contatos virtuais; dotamos nossas agências dos mais rigorosos protocolos de segurança e de higiene; e flexibilizamos diversas condições para ajudar o Cooperado em momento tão delicado.

Desta forma, ajudamos também a comunidade local, pois nossos produtos e serviços fizeram a diferença, facilitando a vida de todos. Foi uma prova de que nossa busca constante por atender com excelência, servir e buscar os melhores resultados, e capacitar nossa equipe, de alguma maneira impactou positivamente a todos aqueles que de alguma forma estão conectados conosco. Este é, vale lembrar, um dos princípios do cooperativismo.

E é desta forma que seguiremos por aqui. Sempre ao lado do Cooperado.



IMPORTÂNCIA DO Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL - GESTÃO 2020 - 2022

Os integrantes do Conselho Fiscal são os responsáveis pela fiscalização de toda administração da Cooperativa, com poder de convocar assembleias sempre que for detectado qualquer assunto que careça da apreciação e da decisão dos associados.

É o Conselho Fiscal que fiscaliza a parte financeira e administrativa da Cooperativa, aprova a prestação de contas anual, assim como assegura o cumprimento das decisões das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária, orientando o Conselho de Administração e/ ou a Diretoria nos procedimentos corretos a serem seguidos.

O órgão é composto por Cooperados eleitos em Assembleia Geral. Seus integrantes não podem ter linha de parentesco direta com nenhum integrante da direção da Cooperativa e o número de componentes, assim como o tempo de mandato, deve estar previsto no estatuto da Cooperativa.

Importante ressaltar que a Cooperativa deve dispor de mecanismos que favoreçam a participação, no órgão de administração estratégica, dos diferentes grupos de interesse – regionais, setoriais, profissionais, tomadores, poupadores – formados por integrantes do quadro social.



Para ser candidato é desejável que os Cooperados atendam condições mínimas, tais como: capacitação técnica adequada, conhecimento do sistema financeiro, do negócio e respectivos riscos, participação em treinamento ou programa de preparação para dirigentes de Cooperativas de Crédito, boa reputação no segmento cooperativista ou na comunidade local.

Um grau de exigência necessário para que Cooperativas como o Sicoob UniMais Metropolitana possam atestar a seriedade do trabalho perante a sociedade e a preocupação máxima com os inves-

timentos do Cooperado.

Com esse zelo que o Conselho Fiscal apresenta seu parecer sobre o exercício findo em dezembro de 2020, onde consta seu olhar mais atento às entregas da Cooperativa, representando todos nós, Cooperados.

MENSAGEM DA
Diretoria
Executiva

Com todo o respaldo de nossos Conselheiros, tanto Administrativos quanto Fiscais, e com o incansável trabalho de nossas equipes, conseguimos atingir importantes resultados em 2020. Mesmo com todas as dificuldades apresentadas pela crise sanitária, os grandes números do Sicoob UniMais Metropolitana cresceram em comparação a 2019, como você poderá acompanhar neste relatório.

Resultado que pode ser explicado por uma conjunção de fatores. Para o início de 2020, um planejamento havia sido feito. Com o advento da pandemia, nossa estratégia de ação precisou passar por profundas alterações. Mudanças que teriam que ser feitas rapidamente e de forma precisa. Afinal, tínhamos que estar preparados para as novas demandas que certamente chegariam.

O desafio era buscar alternativas de receitas, principalmente com produtos e serviços complementares ao produto crédito, além de revisar os custos, buscando o equilíbrio entre receitas e despesas adequado ao momento.

Fizemos o que o momento pedia, corrigimos o curso e mostramos nossa capacidade quando o Cooperado nos procurou para obter respaldo financeiro,

quando muitos ramos sofreram perdas inesperadas por conta do novo Coronavírus e a consequente redução das suas atividades econômicas.

Não foi apenas um trabalho de ajuste técnico. Foi também um processo de reflexão muito forte, no qual foi necessário estar pronto para ouvir, entender o que o Cooperado estava enfrentando e ter, sempre, a melhor possibilidade de solução. Nunca nossos valores humanos foram tão testados. Nosso atendimento, sempre tão valorizado, passou e com louvor, por uma verdadeira prova de fogo. Tudo executado em conformidade com as normas legais e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Ao se sentir acolhido, o Cooperado manteve a credibilidade no trabalho do Sicoob UniMais Metropolitana. E enquanto ele via, andando pelas ruas, agências de bancos comerciais sendo fechadas, nossa atuação seguia dando o retorno que todos esperavam.

É por isso que, com orgulho, dizemos com todas as letras que atravessamos o ano mais difícil de nossas vidas com a sensação de dever cumprido, estando sempre ao lado do Cooperado, e com resultados que merecem ser comemorados.



Panorama Econômico

A economia brasileira foi caracterizada por fortes contrastes em 2020. Se por um lado a produção e as vendas mostraram reação surpreendente ao choque adverso inicial causado pela pandemia, de modo que a queda do PIB em 2020, algo pouco superior a 4%, foi bem menor do que o previsto pela maior parte dos analistas em meados do ano. Por outro, se observa uma recuperação desigual entre setores, com a indústria e o comércio em níveis médios acima do período pré-crise e os serviços ainda significativamente abaixo.

No mercado de trabalho, os efeitos da recuperação, apesar de visíveis, ainda são modestos, e a perspectiva é que a taxa de desemprego ainda aumente antes de começar a cair – devido ao provável aumento da procura por trabalho em 2021. Nos mercados financeiros, muito em função das expectativas, houve fortes oscilações nos juros, na taxa de câmbio e na bolsa de valores, embora com tendência favorável nas últimas semanas do ano. Subjacentes a esses movimentos estão fatores ligados à evolução da própria pandemia, no Brasil e no exterior; ao comportamento da economia mundial e à perspectiva da política econômica nos países avançados; e, principalmente, à política fiscal brasileira.

Por outro lado, setores como os da Educação, Cultura e Turismo sentiram fortemente os reflexos da pandemia, na área da Gastronomia, por exemplo, se houve queda no movimento presencial, as vendas online para entregas pelo sistema delivery dispararam. Assim como o setor de informática, em razão do crescimento do trabalho home office, das 'lives' de entretenimento e até mesmo do estudo remoto. Por falar em tecnologia, com cinemas e lojas fechadas, houve aumento na assinatura de serviços de streaming e de compras em geral pela internet. Desde eletrodomésticos, passando por roupas e até mesmo veículos. Outros produtos essenciais que foram consumidos durante a pandemia movimentaram novas iniciativas, como a fabricação de máscaras e a produção de álcool em gel. Além dos insumos para a área hospitalar. Setores que tiveram de contratar mão de obra para dar conta da maior demanda, o que de certa forma impediu que o desemprego no Brasil fosse ainda maior do que o registrado hoje.

Fonte de consulta: Ipea

**Base jan. 2020 até dez. 2020*

Nossos Números

NÚMEROS DO SISTEMA SICOOB

Confira o desempenho do Sistema Sicoob ao longo de um ano marcado pela superação das dificuldades.

Uma palavra que descreve os resultados do Sistema Sicoob em 2020: impressionante. Colocamos as pessoas no centro de tudo, para assegurar que a coletividade fosse, de fato, a grande beneficiada de um grande processo.

Com isso, colaboramos para o crescimento dos brasileiros e suas comunidades, atuando como balizadores de taxas e tarifas para o setor financeiro. O que nos deu, em troca, os resultados que você vai acompanhar a seguir.

Presente em 26 estados e no Distrito Federal, o Sicoob apresentou no ano de 2020 o resultado total de **R\$ 3,6 bilhões**. Veja como isto aconteceu:



Agências em
1.923 municípios
de 27 unidades da federação



3.480 pontos
em sua rede de atendimento
- aumento de 6% em 2020



5,1 milhões
de Cooperados

- 4,1 milhões PF – aumento de 9,1%
- 1,0 milhão PJ – aumento de 14,2%
- Crescimento total de 10,1%



1.019
correspondentes



200 novas agências
em 2020



5.907 caixas eletrônicos
próprios - aumento de 10% em 2020



372
singulares



43,5 mil
Dirigentes e Empregados



Única instituição financeira em
307 municípios



Operações de crédito (brutas) –
aumento de **35,8%**



Provisão -
aumento de **20,6%**



Operações de crédito (líquidas) –
aumento de **36,8%**



- Depósitos à vista – aumento de **90,6%**
- Depósitos em poupança – aumento de **52,2%**
- Depósitos a prazo – aumento de **28,8%**
- Depósitos totais – aumento de **45,1%**



Patrimônio Líquido - aumento de **12,7%**



Receita de Prestação de Serviços – aumento de **5,4%**



Resultados e Sobras - aumento de **19,9%**



Ativos Totais - aumento de **34,3%**



Máquinas de cartão: geraram faturamento de **R\$ 31,7 bilhões** em uma rede com **213 mil estabelecimentos** ativos cadastrados



Operações de crédito para micro e pequenas empresas: **R\$ 23 bilhões** – aumento de 61,5%



Crédito Rural: Financiamentos de **R\$ 20,3 bilhões** – aumento de 21,9%



Captação de RDC (Recibo de Depósito Cooperativo): **R\$ 60,1 bilhões** – aumento de 34,3%



Poupança: **R\$ 9,9 bilhões** – aumento de 52,2%



Captação de LCA (Letra de Crédito do Agronegócio): **R\$ 5,8 bilhões** – aumento de 11,1%

COMPOSIÇÃO SISTÊMICA INTEGRAM O CENTRO COOPERATIVO SICOOB (CCS)



- Uma confederação;
- Um banco cooperativo;
- Um instituto voltado para o investimento social estratégico;
- Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários;
- Uma processadora e bandeira de cartões;
- Uma administradora de consórcios;
- Uma entidade fechada de previdência complementar;
- Uma seguradora do ramo vida e previdência.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO



8º no Ranking
da Valor Econômico
“Valor 1.000 Finanças”
– que apresenta os
100 maiores bancos/
instituições financeiras
do País



47º lugar
Ranking Exame
Maiores e Melhores



6º lugar
Ranking de
Financiamento
Estadão (Bancoob)



Vencedor
16º Relatório Bancário
de Transformação
Digital 2020
Projeto: Prêmio
pelo sistema de
reconhecimento facial
via aplicativo
Categoria: experiência
do usuário

O cooperativismo não para de crescer
em todo o planeta

3 milhões
de Cooperativas no mundo

1 bilhão e 200 milhões
de Cooperados

US\$ 2,1 trilhões
Faturamento entre as 300 maiores
Cooperativas do mundo



NÚMEROS DO SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA



**R\$ 490.348.917
milhões**

Depósitos Totais



**R\$ 130.920.401
milhões**

Sobras Acumuladas
desde a fundação da Cooperativa



**R\$ 78.210.050
milhões**

Patrimônio Líquido



**R\$ 8.100.734
milhões**

Sobras Brutas



**R\$ 283.807.770,33
milhões**

Operações de Crédito



**R\$ 586.049.669
milhões**

Ativos Totais

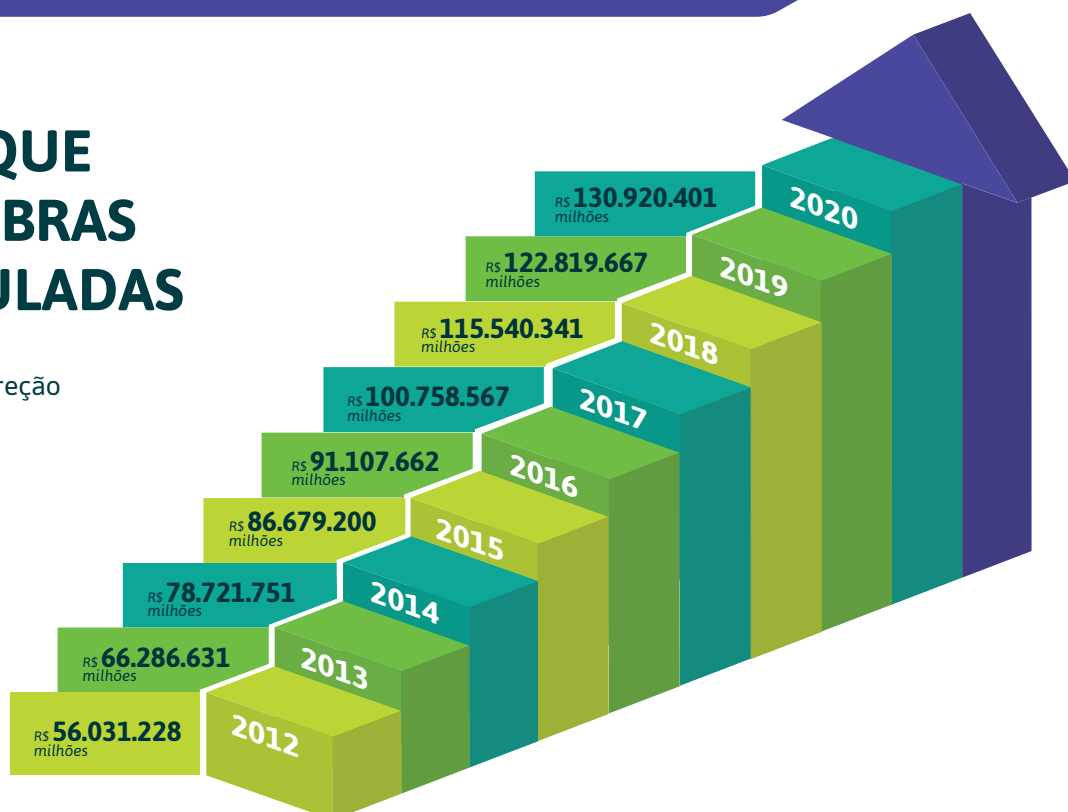


12.897

Cooperados

DESTAQUE DAS SOBRAS ACUMULADAS

Valores sem correção



GRÁFICOS DE EVOLUÇÃO DO SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA 2020

Mesmo com a pandemia, os números do Sicoob UniMais Metropolitana apresentaram evolução em todos os quesitos. Foi um período de incerteza para boa parte do mercado financeiro. Mas, graças ao conceito do cooperativismo, muitas pessoas acabaram encontrando no nosso trabalho aquilo que procuravam em meio à crise.

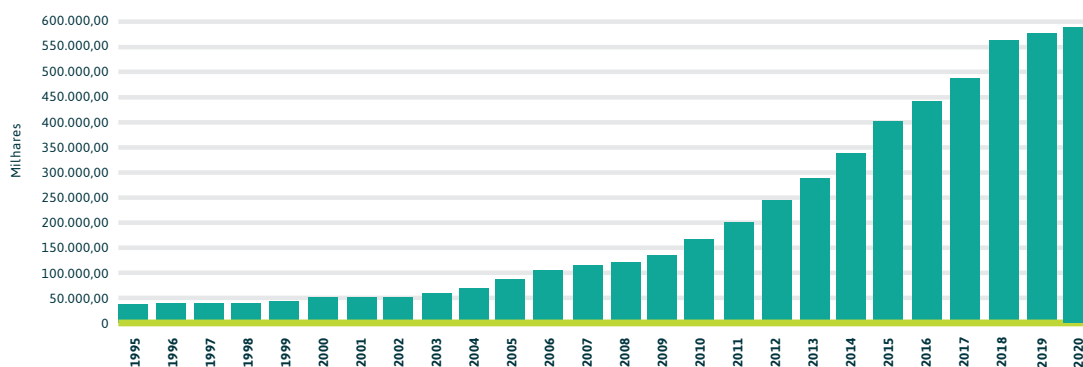
Prova disso são os números apresentados,

como as sobras acumuladas que saltaram de R\$ 122.819.667,00 em 2019 para R\$ 130.920.401,00 em 2020. Esta comparação é baseada em todo o período de existência da Cooperativa. Por isso, as sobras brutas em 2020 foram de R\$ 8.100.734,00. Em 2019 o número foi de R\$ 7.279.326,00.

Confira a seguir outros números importantes e a comparação com o período anterior

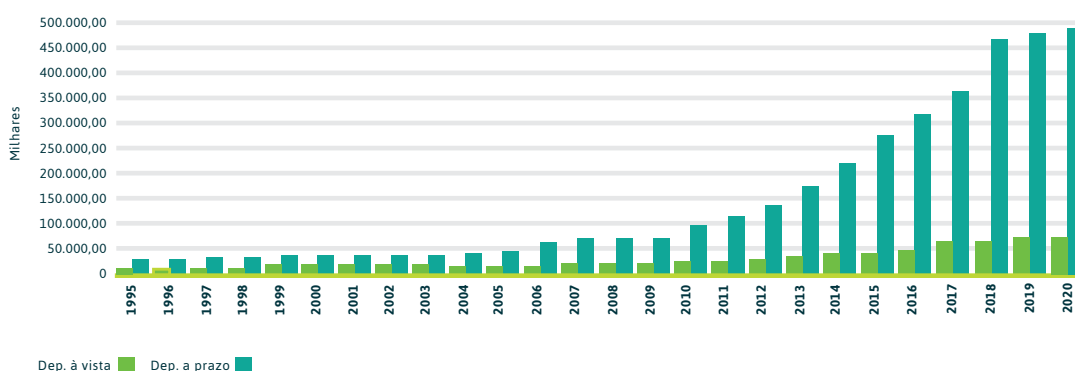
ATIVOS TOTAIS

Em termos de recursos administrados, a Cooperativa chegou, novamente, a um resultado extremamente expressivo, de R\$ 564.700.883 milhões em 2019 para R\$ 586.049.669 milhões em 2020.



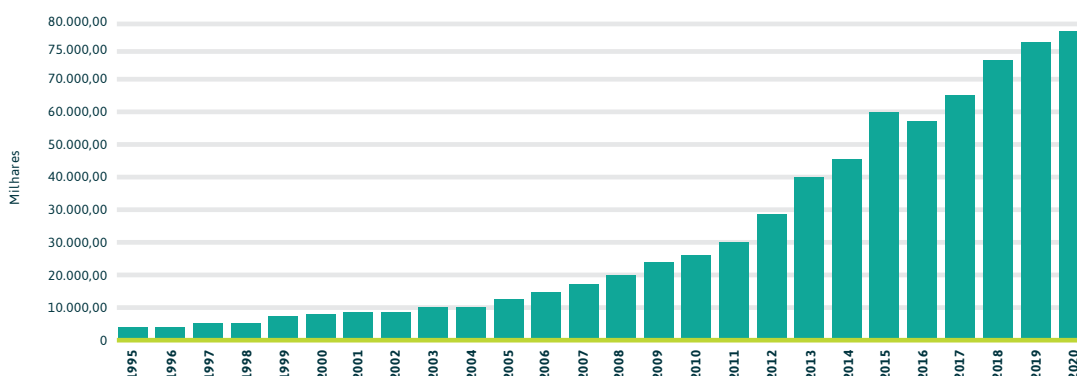
DEPÓSITOS TOTAIS

Este é um indicador que demonstra confiança e credibilidade da instituição. Os recursos mantidos em depósitos à vista e a prazo pelos Cooperados saltaram de R\$ 473.837.508 milhões em 2019 para R\$ 490.348.917,00 milhões em 2020.



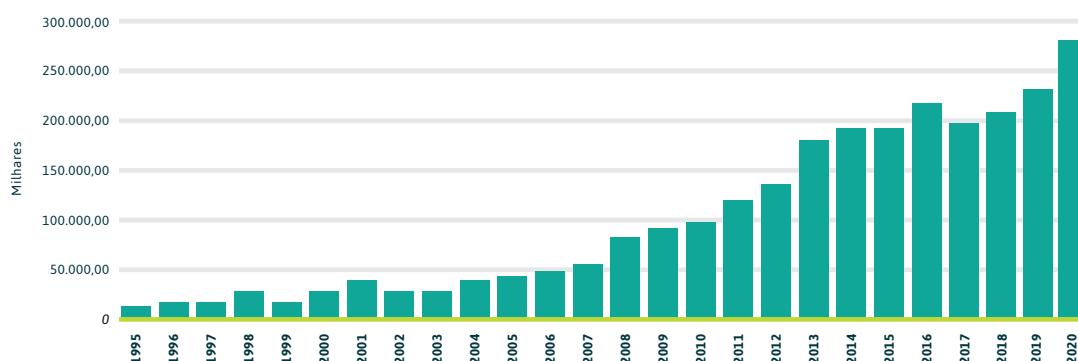
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em termos de Patrimônio Líquido do Sicoob UniMais Metropolitana saiu de R\$ 75.374.278 milhões em 2019 para R\$ 78.210.050 milhões em 2020. Vale lembrar que o Patrimônio Líquido reflete o resultado da movimentação dos Cooperados durante o exercício.



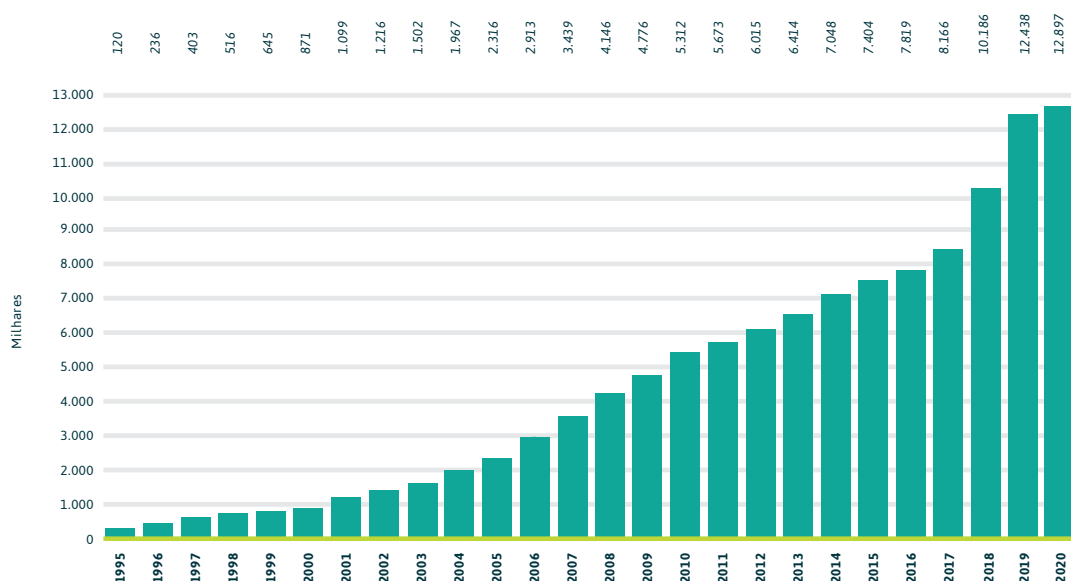
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As Operações de Crédito são os recursos repassados ao Cooperado com a finalidade de investimento na atividade produtiva e de geração de renda. E, mesmo com os problemas econômicos causados pela pandemia, este resultado saltou de R\$ 226.726.363 milhões em 2019 para R\$ 283.807.770,33 milhões em 2020.



COOPERADOS

O crescimento no número de Cooperados do Sicoob UniMais Metropolitana se manteve em 2020. Mais uma prova de confiança e também a certeza de que quem entra na Cooperativa faz uma propaganda positiva da instituição, trazendo cada vez mais Cooperados para o nosso negócio. Por isso, o salto de 12.438 Cooperados em 2019 para 12.897 em 2020.





Capacitar Sempre

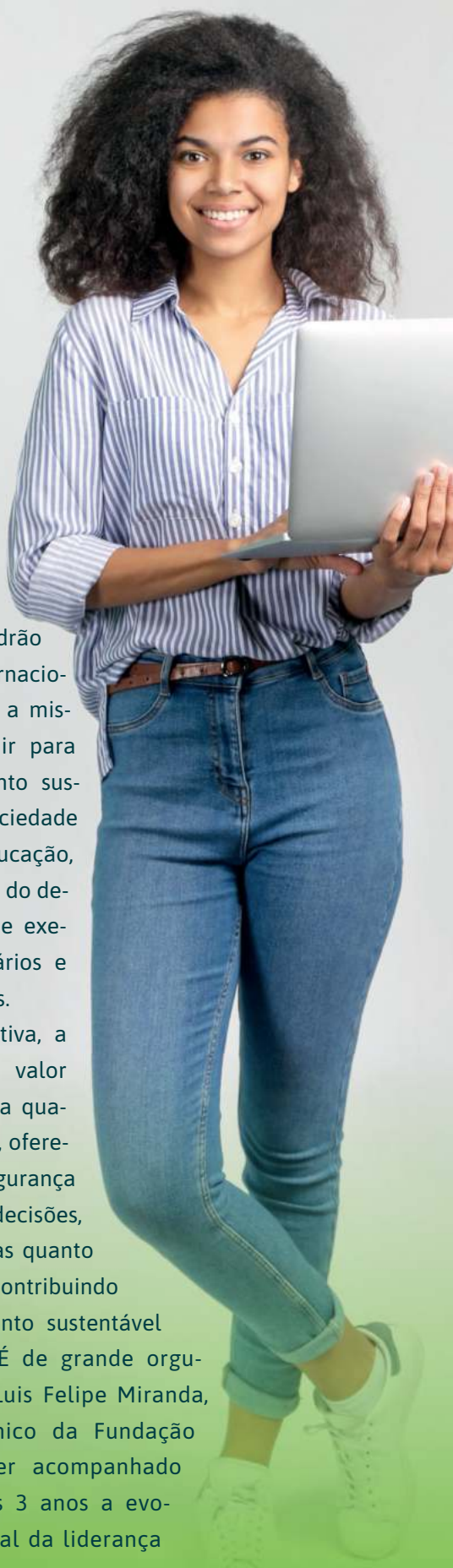
CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO SÃO PRIORIDADES

Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, nossa Cooperativa manteve o compromisso com a busca constante pela atualização e aperfeiçoamento de nossas equipes. Seguimos participando dos encontros Paex, eventos realizados pela Fundação Dom Cabral, desta vez de forma online. Nossos líderes participaram de vários encontros para discutir monitoramento de processos. O objetivo, como sempre, foi revisar, ajustar e modernizar processos internos da Cooperativa.

Vale lembrar que estas iniciativas fazem parte da estratégia da Cooperativa em debater com os líderes as ações do Planejamento Estratégico, visando alcançar os objetivos e o planejamento de todas as áreas.

O trabalho tem sido desenvolvido com o apoio da Fundação Dom Cabral com sede em Minas Gerais. A instituição ocupa posição de destaque entre as melhores escolas de negócios do mundo e a primeira da América Latina, segundo ranking de Educação Executiva do Financial Times.

Trata-se de uma escola de negócios brasileira, de padrão e atuação internacionais, que possui a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. Para a Cooperativa, a parceria agrega valor e amplia muito a qualidade da gestão, oferecendo maior segurança na tomada de decisões, tanto estratégicas quanto operacionais, contribuindo com o crescimento sustentável da instituição. “É de grande orgulho para mim, Luis Felipe Miranda, Orientador técnico da Fundação Dom Cabral, ter acompanhado nestes passados 3 anos a evolução profissional da liderança



da Sicoob UniMais Metropolitana, um trabalho de time muito colaborativo, com pessoas altamente comprometidas e com competências muito alinhadas com o exigente ambiente competitivo das empresas do setor financeiro, fintechs, bancos digitais, etc. Em um mundo onde os hábitos de consumo e o relacionamento com os clientes exige muita criatividade, curiosidade e capacidade de execução, onde a transformação digital é um aliado fundamental para melhorar a eficiência e satisfação de nossos Cooperados, o time da Sicoob UniMais Metropolitana está muito preparado para enfrentar os tempos presentes e ser altamente competitivo nos tempos futuros”, afirma Luiz Felipe Miranda.

Ainda em 2020 houve um importante processo realizado pela Universidade Sicoob, que atualizou as trilhas ‘DNA Sicoob’, que são obrigatórias a todos os colaboradores e dirigentes. São elas:

Funcionários

- DNA boas-vindas
- DNA Nossa Essência
- DNA Nossa Identidade
- Sempre Alerta

Dirigentes

- DNA Sicoob para Dirigentes – Nossa Essência
- DNA Sicoob para Dirigentes – Nossa Identidade
- Sempre Alerta para Dirigentes

Além destas, os dirigentes também tiveram que concluir as trilhas já existentes ‘DNA Sicoob para Dirigentes, Gestão de Resultados e Gestão de Pessoas’. Todas estas são trilhas de integração e aculturação. Dentro da trilha ‘Sempre Alerta’ constam os cursos obrigatórios de PLD e Gerenciamento de Risco Operacional, impostos pelo Bacen e resoluções CMN.

Vale destacar que a Universidade oferece hoje 230 soluções online publicadas no módulo de educação em seu catálogo, para desenvolvimento e aperfeiçoamento. Fora a plataforma Universidade Sicoob, foram realizados ao longo do ano também 16 cursos/palestras EAD através do SESCOOP:

- EaD - Curso Cobrança e inadimplência
- EaD - Curso Planejamento Tático e Gestão de Projetos de RH
- EaD - Curso Gestão do Crédito, Risco e Responsabilidade
- EaD - Curso Excel Intermediário
- EaD - Curso Excel Avançado
- EaD - Curso Grafoscopia
- EaD - Curso Coaching e Feedback
- EaD - Curso Liderança Situacional
- EaD - Curso Custos e Orçamento
- EaD - Curso Trabalho em Equipe e Comunicação Interpessoal
- EaD - Curso Liderança para resultados
- EaD - Palestra Prevenção de Câncer de Mama e doenças que acometem as mulheres
- EaD - Palestra Saúde do Homem
- EaD - Palestra Pequenas Melhorias e Grandes Resultados
- EaD - Palestra “Trabalho mode off Você pode e deve desconectar de vez em quando”
- EaD - Curso Gestão Estratégica de Pessoas

Também foi realizado o Curso Preparatório para Certificação de Dirigentes, para Diretoria e Conselho. Já para novos Conselheiros foi realizado curso presencial preparatório para Conselheiros Fiscais, através da Horus com carga de 16 horas.

Fechando o amplo programa de atualização, houve o Treinamento Online “Medidas Preventivas para Exercício Seguro das Atividades Laborais e Protocolos de Biossegurança – Orientações Gerais Conforme a Portaria Conjunta N°20”.



PERFIL DO Cooperativismo e da Cooperativa

O QUE É COOPERATIVISMO?

Mais que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Um caminho que mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.

Tudo começa quando pessoas se juntam em torno de um mesmo objetivo, em uma organização onde todos são donos do próprio negócio. E continua com um ciclo que traz ganhos para as pessoas, para o país e para o planeta. Conheça um pouco mais sobre o cooperativismo, seus valores e seu impacto.



250 milhões
de empregos



100
países



1 bilhão
de pessoas
congregadas



**9ª economia
do mundo**
(se as 300 maiores
Cooperativas do
mundo fossem
um país)



1 a cada 7
Pessoas no mundo
são associadas a
Cooperativas



2,6 milhões
de Cooperativas

VALORES HUMANOS

Não existe cooperativismo sem o compartilhamento de ideias. Ser cooperativista é acreditar que ninguém perde quando todo mundo ganha, é buscar benefícios próprios enquanto contribui para o todo, é se basear em valores de solidariedade, responsabilidade, democracia e igualdade. O cooperativismo tem um jeito único de trabalhar. Os conceitos que dão identidade ao cooperativismo são:

COOPERAÇÃO

O cooperativismo substitui a relação emprego-salário pela relação trabalho-renda. Em uma Cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo. Todos constroem e ganham juntos.

TRANSFORMAÇÃO

Ser cooperativista é querer impactar não só a própria realidade, mas também a da comunidade e a do mundo. É espalhar sonhos e mostrar que é possível alcançá-los sem deixar ninguém para trás.

EQUILÍBRIO

Ser cooperativista é acreditar que é possível colocar do mesmo lado o que à primeira vista parece ser oposto: o econômico e o social, o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade.

PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

Sete Linhas orientam o cooperativismo. Os sete princípios do cooperativismo são as linhas orientadoras por meio das quais as Cooperativas levam os seus valores à prática. Foram aprovados e utilizados na época em que foi fundada a primeira Cooperativa do mundo, na Inglaterra, em 1844. São eles:

1º ADEÇÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As Cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, estejam alinhadas ao seu objetivo econômico, e dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

2º GESTÃO DEMOCRÁTICA

As Cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. E os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

3º PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Em uma Cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da Cooperativa e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da Cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos Cooperados ou para o desenvolvimento da própria Cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente.

4º AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As Cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma Cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia.

5º EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos Cooperados, do movimento e das comunidades. As Cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferece informações para o público em geral, especialmente jovens, sobre a natureza e vantagens do cooperativismo.

6º INTERCOOPERAÇÃO

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as Cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos Cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

7º INTERESSE PELA COMUNIDADE

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As Cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Fonte: Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS MUITAS VANTAGENS DE SER COOPERADO DO SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA

Aqui você tem voz e participa das decisões relacionadas ao seu dinheiro.

Conta com canais de atendimento fáceis e ágeis.

Aplicamos justiça financeira com taxas muito atrativas.

Você é dono e compartilha dos resultados.

Os recursos gerados são revertidos à comunidade.



CONSELHOS DE Administração Fiscal e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Antonio Fernandes Ventura

Vice-Presidente

Albino da Conceição Padeiro

Membros

Claudino Guerra Zenaide

Edemilson Cavalheiro

João Carlos Maluza Paes

José Celso Sapia

José Mario Mattos Baldo

Luiz Fernando Torres Ventura

Paulo Alberto Tavares Almeida

Rafael Cássio D'Ambrosio

Walter Paiva Cruz

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

- Juscelino Mancilha Scarpa
- Arnaldo Duarte Lourenço
- Renata Fátima de Oliveira Siqueira

Membros Suplentes:

- Paulo Rodrigo Nunes Brasil
- Eli Cielici Dias
- José Luis Santos de Farias

DIRETORIA EXECUTIVA

Edilson Bertini
Diretor Administrativo

Meire Garcia de Paula
Diretora Comercial

Carlos Alberto Zanotto
Diretor Financeiro

ÁREA DE AÇÃO E PONTOS DE ATENDIMENTO COOPERATIVO

BAIXADA SANTISTA

Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

GRANDE SÃO PAULO

Barueri, Biritiba-Mirim, Cajamar, Caieiras, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçú, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itaquaquecetuba, Itapeçerica da Serra, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana do Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.



BAIXADA SANTISTA 6 agências

- Sede - Santos
- Guarujá
- Cubatão
- São Vicente
- Praia Grande
- Peruíbe

GRANDE SÃO PAULO 7 agências

- Paulista
- Osasco
- Frei Caneca
- Santana
- Mogi das Cruzes
- Santo André
- Guarulhos

● Sede - Santos e Baixada Santista

● Grande São Paulo

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Com um portfólio de produtos e serviços para servir aos Cooperados, o Sicoob UniMais Metropolitana disponibiliza tanto para pessoa física como para jurídica:



PRODUTOS E SERVIÇOS

O Sicoob UniMais Metropolitana tem mais do que clientes: tem sócios! Que contam com produtos e serviços para realização dos seus sonhos e projetos, de acordo com o perfil de cada um, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. Além dos nossos Cooperados aumentarem a sua rentabilidade, os recursos captados são aplicados nas próprias comunidades, o que movimenta a economia local, e cria oportunidades de emprego e renda.

Nossos associados possuem as melhores soluções e vantagens que só quem é dono do próprio negócio pode desfrutar:



Ganho Social

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO GANHO SOCIAL

O Sicoob UniMais Metropolitana tem como uma de suas missões promover o bem-estar financeiro de seus Cooperados, por meio da prestação de serviços de natureza social, econômica e educativa. Como característica principal desta cultura, as Cooperativas baseiam-se em valores de ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade.

A percepção destas vantagens que a Cooperativa proporciona, além das que demonstram resultados diretos, é o que chamamos de Ganho Social. Algo que muitas vezes não é percebido pelo Cooperado, pois se refletem em ganhos indiretos.

As principais variações aparecem na comparação dos juros pagos. A prática usual de cobrança de tarifas pelos bancos comerciais também reflete nestes ganhos, pois o Sicoob não utiliza este expe-

diente como uma forma de resultado.

Ou seja, cada vez que o Cooperado movimentar um produto da Cooperativa, ele deixa de gastar com taxas e tarifas, como acontece nos bancos tradicionais. Ao final de um ano, fazendo uma grande soma, é possível perceber o quanto de dinheiro o Cooperado economizou por trabalhar com a Cooperativa. Dinheiro que ele teve a oportunidade de investir em lazer, saúde, educação dos filhos e até mesmo no incremento do próprio negócio. Dinheiro que em 2020 fez enorme diferença, principalmente para aqueles que obrigatoriamente tiveram uma diminuição de atividades.

O Ganho Social é algo que apenas Cooperativas como o Sicoob UniMais Metropolitana podem proporcionar.

GANHO SOCIAL EXERCÍCIO 2020

TAXA / PRODUTO	VALOR / NÚMERO	BANCOS	METROPOLITANA	Δ %	GANHO SOCIAL ANUAL
TAXA MÉDIA CHEQUE ESPECIAL	R\$ 8.468.686	119,99% a.a. R\$ 10.161.576	57,13% a.a. R\$ 4.838.160	-52,39%	R\$ 5.323.416
TAXA MÉDIA EMPRÉSTIMO E DESCONTOS	R\$ 220.497.562	28,97% a.a. R\$ 63.878.144	17,89% a.a. R\$ 39.447.014	-38,25%	R\$ 24.431.130
TAXA MÉDIA FINANCIAMENTOS	R\$ 16.444.779	16,35% a.a. R\$ 2.688.721	17,11% a.a. R\$ 2.813.702	4,65%	-R\$ 124.980
TAXA MÉDIA DEPÓSITO À PRAZO	R\$ 380.511.268	2,14% a.a. R\$ 8.142.941	2,78% a.a. R\$ 10.578.213	29,91%	R\$ 2.435.272
TARIFAS ASSOCIADOS	12.897	R\$ 515,88 R\$ 6.653.304,36	R\$ 0,00 R\$ 0,00	-100%	R\$ 6.653.304
GANHO SOCIAL					R\$ 38.718.142
SOBRAS BRUTAS ACUMULADAS					R\$ 8.100.734
GANHO SOCIAL TOTAL					R\$ 46.818.876
GANHO MÉDIO POR COOPERADO					R\$ 3.630

FONTE BACEN - <http://www.bcb.gov.br>
CONSIDERANDO O PACOTE DE SERVIÇOS E TAXAS DOS BANCOS: SAFRA, CEF, BRASIL, BRADESCO, ITAÚ, CITIBANK, ORIGINAL e SANTANDER.

AÇÕES DE Responsabilidade Social

SEMPRE AO LADO DA COMUNIDADE

Uma das missões do cooperativismo, em especial do Sicoob UniMais Metropolitana, é trabalhar no sentido de melhorar as comunidades locais onde a instituição atua. Por isso, ao longo de 2020, foram diversas as contribuições para as mais diversas iniciativas.

Como sempre, a Cooperativa participou da Campanha do Agasalho, com o tema “Mais Amor, Mais Calor e Cooperação”. A arrecadação, que aconteceu nos meses de junho e julho, recebeu roupas, agasalhos, cobertores e acessórios, que fizeram a diferença na vida de muitas pessoas. A temperatura baixou, mas a cooperação aumentou. As doações contaram com a participação dos colaboradores e Cooperados. É importante ressaltar que todos os cuidados para evitar a contaminação pelo Coronavírus foram tomados, preservando tanto quem fez as doações quanto os representantes das entidades beneficiadas.

Ainda em 2020, o Sicoob UniMais Metropolitana promoveu a doação de materiais de proteção necessários para profissionais de saúde. A Cooperativa em parceria com a Associação Paulista de Medicina – Santos (APM) e outras empresas envolvidas, participou de uma ação que teve como objetivo a arrecadação de valores para uma campanha online, através da plataforma Sharity, para comprar recursos que foram destinados à aquisição de materiais de proteção necessários às ações dos profissionais de saúde que lutaram na linha de frente da pandemia. Foram entregues 160 pacotes (com 20 unidades) de máscara descartável tripla com elástico, o equivalente a 3.200 máscaras; e 100 aventais de TNT. As instituições beneficiadas foram: Hospital Guilherme Álvaro, em Santos; Hospital Municipal da Mulher de São Vicente; UBS da Alemoa / Chico de Paula, na Zona Noroeste em Santos; Sociedade Portuguesa de Beneficência.





Outra ação importante, foi a participação da Cooperativa, junto com outros parceiros, patrocinando uma ação solidária do GRAACC, instituição social nascida em 1991, que apoia crianças e adolescentes com câncer. A iniciativa, que ocorreu durante todo o mês de junho, de segunda à sexta, na região da Baixada Santista, tinha o foco de levantar recursos para a entidade. A ação constituía em um jantar virtual e teve como perfil um público na faixa etária acima dos 40 anos, alcançando cerca de 600 pessoas.

Atuação de destaque também dos colaboradores do Sicoob UniMais Metropolitana. Eles indicaram famílias que estavam passando por um momento sensível e de dificuldades por causa da Covid-19. Foram distribuídas 50 cestas básicas e 50 cestas de produtos de higiene. A entrega foi realizada pelos próprios colaboradores, respeitando os cuidados de proteção necessários, junto com uma carta da Diretoria destinada às famílias que estavam recebendo a doação.

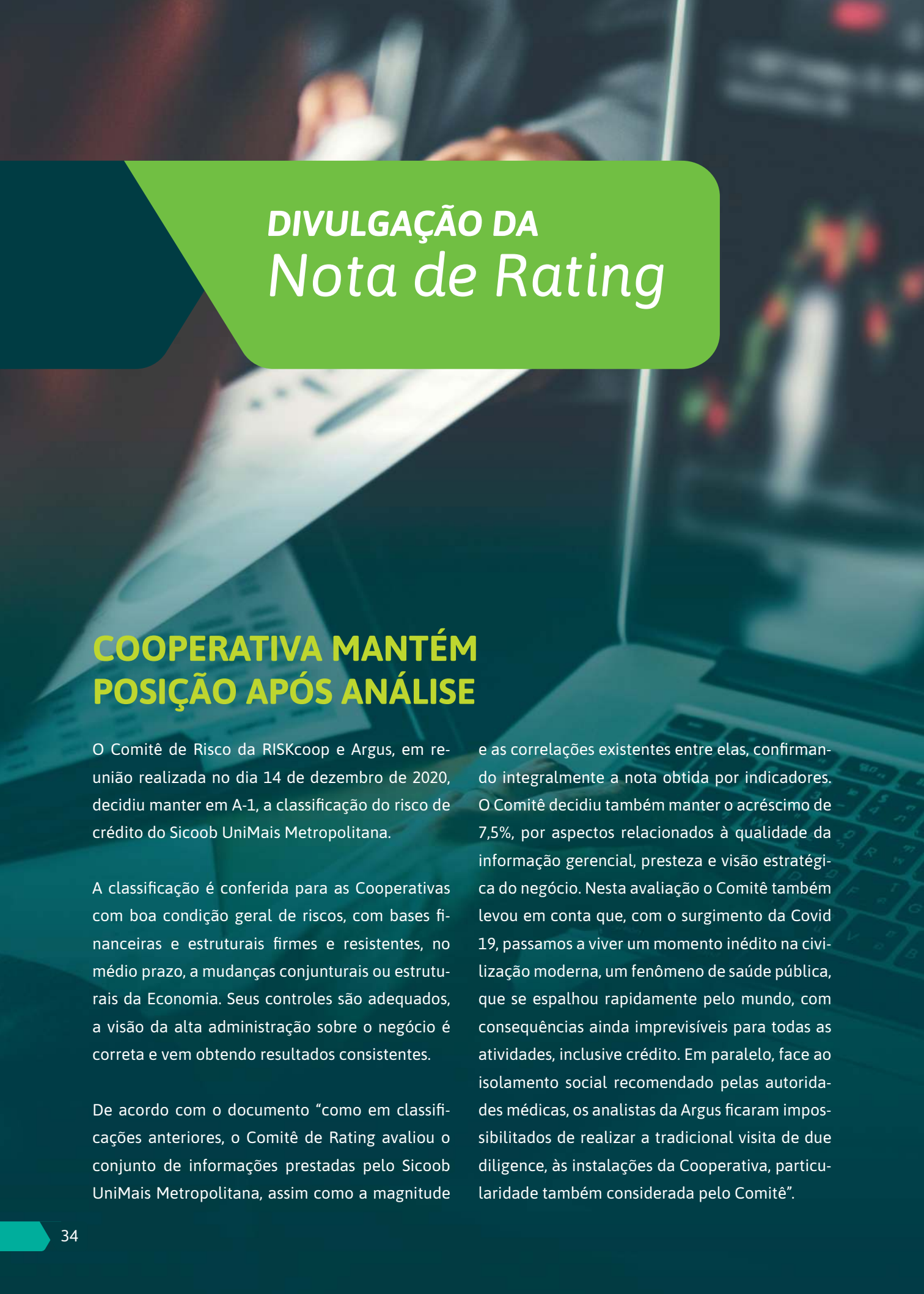
Em 2020 a Cooperativa esteve mais uma vez ao lado do Instituto Neo Mama, de Santos, que realizou o lançamento do seu tradicional calendário, em que cada mês é representado por uma mulher que venceu o Câncer de Mama. O instituto é o principal responsável pela Campanha Outubro Rosa na Baixada Santista. O Sicoob UniMais Metropolitana, sempre apoiou as iniciativas da entidade.

E por falar em solidariedade, foi com o pensamento de que “todo dia é dia de praticar a solidariedade” que o Sicoob UniMais Metropolitana

promoveu, mais uma vez, o Natal Solidário. Uma campanha que ganhou ainda mais significado no tão difícil ano de 2020. Foi um momento para demonstrar carinho ao próximo e colocar em prática um dos princípios cooperativistas: o interesse pela comunidade. As famílias receberam doações através da arrecadação realizada, em um total superior a meia tonelada, recorde de alimentos doados pela Cooperativa.

Para finalizar, na questão da Educação Financeira, no dia 22 de outubro foi realizada uma live, no canal da Sicoob UniMais no Youtube, com o objetivo de levar informação sobre Educação Financeira de uma forma divertida e simples para filhos de colaboradores, Cooperados e convidados. Foi apresentada a contação de história do livro “Caio Achou Uma Moedinha”. Ele faz parte dos três livros da Coleção Financinhas que se trata de um projeto contínuo de Educação Financeira do Instituto Sicoob, voltado especialmente ao público infantil. A leitura especial da obra contou com a participação da colaboradora Vivian França, que atua na agência de Cubatão do Sicoob UniMais Metropolitana.

Já durante o período de 23 até 29 de novembro de 2020, a agência de investimento social estratégico do Sicoob organizou ações online sobre Educação Financeira, Previdenciária, Securitária e Fiscal, dentro da 7ª Semana de Educação Financeira - ENEF. O tema foi “Resiliência Financeira: Como atravessar a crise?”. Entidades públicas e privadas foram convidadas a realizar ações para que a educação financeira, previdenciária, fiscal e securitária sejam temas divulgados em ambientes presenciais e virtuais ao redor do Brasil. O Sicoob UniMais Metropolitana participou com comunicações sobre o tema nos principais canais de comunicação direcionados para o Cooperado e colaboradores.



DIVULGAÇÃO DA Nota de Rating

COOPERATIVA MANTÉM POSIÇÃO APÓS ANÁLISE

O Comitê de Risco da RISKcoop e Argus, em reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2020, decidiu manter em A-1, a classificação do risco de crédito do Sicoob UniMais Metropolitana.

A classificação é conferida para as Cooperativas com boa condição geral de riscos, com bases financeiras e estruturais firmes e resistentes, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da Economia. Seus controles são adequados, a visão da alta administração sobre o negócio é correta e vem obtendo resultados consistentes.

De acordo com o documento “como em classificações anteriores, o Comitê de Rating avaliou o conjunto de informações prestadas pelo Sicoob UniMais Metropolitana, assim como a magnitude

e as correlações existentes entre elas, confirmando integralmente a nota obtida por indicadores. O Comitê decidiu também manter o acréscimo de 7,5%, por aspectos relacionados à qualidade da informação gerencial, prestação e visão estratégica do negócio. Nesta avaliação o Comitê também levou em conta que, com o surgimento da Covid 19, passamos a viver um momento inédito na civilização moderna, um fenômeno de saúde pública, que se espalhou rapidamente pelo mundo, com consequências ainda imprevisíveis para todas as atividades, inclusive crédito. Em paralelo, face ao isolamento social recomendado pelas autoridades médicas, os analistas da Argus ficaram impossibilitados de realizar a tradicional visita de due diligence, às instalações da Cooperativa, particularidade também considerada pelo Comitê”.



Análise objetiva

A nota de rating atribuída ao Sicoob UniMais Metropolitana neste Relatório levou em consideração aspectos quantitativos e qualitativos observados na última visita de due diligence, realizada durante os dias 01/02/03 de outubro de 2019 e, principalmente, as informações relativas ao primeiro semestre de 2020 fornecidas pela Cooperativa. O crescimento da instituição, assim como todo seu processo evolutivo, se reflete também nos indicadores relevantes de risco. Dentre os 41 itens submetidos à análise, 21 deles, ou seja 51,2%, se posi-

cionaram no intervalo das duas maiores notas, sendo que 12, ou 29%, atingiram a nota máxima.

O rating do Riskcoop é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma Cooperativa de Crédito mútuo. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.



DEMONSTRAÇÕES *Financeiras e* *Contábeis*

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31/12/2020 e
31/12/2019 em R\$

ATIVO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		586.049.669,10	564.700.883,62
Circulante		389.220.704,40	431.609.726,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	284.842.692,02	318.962.956,25
Disponibilidades		1.153.113,29	1.414.427,75
Centralização Financeira - Cooperativas		283.689.578,73	317.548.528,50
Instrumentos Financeiros	5	37.703,78	88.787,85
Títulos e Valores Mobiliários		37.703,78	88.787,85
Operações de Crédito	6	101.828.590,23	108.215.576,29
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		103.367.306,85	104.666.147,48
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(7.483.711,49)	(5.845.813,79)
Financiamentos		6.319.108,73	9.760.542,66
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(374.113,86)	(365.300,06)
Outros Créditos	7	1.048.483,49	2.141.399,02
Créditos por Avais e Fianças Honradas		392.337,12	771.748,20
Rendas a Receber		253.735,85	278.049,58
Diversos		561.209,92	1.540.940,71
Créditos Tributários		165.198,71	237.330,60
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(323.998,11)	(686.670,07)
Outros Valores e Bens	8	1.463.234,88	2.201.006,76
Outros Valores e Bens		1.326.072,86	2.055.617,78
Despesas Antecipadas		137.162,02	145.388,98
Não Circulante		196.828.964,70	133.091.157,45
Realizável a Longo Prazo		180.597.286,51	121.469.483,00
Operações de Crédito	6	162.573.344,79	103.790.340,23
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		166.315.571,13	99.258.367,17
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(10.515.712,27)	(7.371.929,51)
Financiamentos		7.073.048,87	12.269.557,58
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(299.562,94)	(365.655,01)
Outros Créditos	7	18.023.941,72	17.679.142,77
Diversos		102.608,46	-
Devedores por Depósitos em Garantia		17.924.411,51	17.679.142,77
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.078,25)	-
Permanente		16.231.678,19	11.621.674,45
Investimentos	9	11.327.844,19	7.676.354,29
Participação em Cooperativa Central de Crédito		11.327.844,19	7.676.354,29
Imobilizado de Uso	10	4.752.055,49	3.770.537,09
Imobilizado de Uso		7.403.364,60	5.952.974,85
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.651.309,11)	(2.182.437,76)
Intangível	11	151.778,51	174.783,07
Ativos Intangíveis		274.749,13	270.116,56
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(122.970,62)	(95.333,49)
Total do Ativo		586.049.669,10	564.700.883,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31/12/2020 e
31/12/2019 em R\$

PASSIVO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		507.839.619,09	489.326.605,63
Circulante		498.730.890,43	479.996.617,25
Depósitos	12	487.292.894,29	473.837.507,96
Depósitos à Vista		119.495.265,64	73.253.671,23
Depósitos sob Aviso		5.916.080,56	6.092.140,38
Depósitos à Prazo		361.881.548,09	394.491.696,35
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	3.056.022,78	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		3.056.022,78	-
Relações Interdependências	14	176.177,69	350.824,78
Recursos em Trânsito de Terceiros		176.177,69	350.824,78
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	1.312,93
Obrigações por Repasses		-	1.312,93
Outras Obrigações	15	8.205.795,67	5.806.971,58
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		25.148,17	80.664,85
Sociais e Estatutárias	15.1	3.802.090,86	2.191.699,86
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	15.2	894.833,07	737.302,32
Diversas	15.3	3.483.723,57	2.797.304,55
Não Circulante		9.108.728,66	9.329.988,38
Outras Obrigações		9.102.333,17	9.329.988,38
Provisões Trabalhistas, Ficais e Cíveis	34	9.054.906,38	9.208.663,63
Diversas	15.3	47.426,79	121.324,75
Receita de Exercício Futuros		6.395,49	-
Patrimônio Líquido		78.210.050,01	75.374.277,99
Capital Social	17	63.942.611,35	63.970.563,36
De Domiciliados no País		73.225.798,63	66.310.947,35
(-) Capital a Realizar		(9.283.187,28)	(2.340.383,99)
Reserva de Sobras		9.183.168,26	8.229.867,56
Sobras ou Perdas Acumuladas		5.084.270,40	3.173.847,07
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		586.049.669,10	564.700.883,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

(em reais)

DESCRIÇÃO	NOTA	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		25.751.416,38	53.257.794,88	34.067.828,47	68.659.945,84
Operações de Crédito	19	21.595.962,73	44.624.108,06	24.217.287,34	48.132.789,70
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5	140,07	1.037,23	2.039,79	5.211,56
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	4.155.313,58	8.632.649,59	9.848.501,34	20.521.944,58
Dispêndio da Intermediação Financeira		(11.166.278,43)	(23.249.172,83)	(17.664.467,53)	(35.417.842,88)
Operações de Captação no Mercado	20.a	(4.164.200,80)	(11.156.186,41)	(12.117.516,08)	(24.923.897,86)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(7.002.077,63)	(12.092.986,42)	(5.546.951,45)	(10.493.945,02)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		14.585.137,95	30.008.622,05	16.403.360,94	33.242.102,96
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(11.031.822,31)	(21.404.037,50)	(12.718.167,34)	(25.848.880,34)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	21	3.395.836,13	6.781.600,21	2.908.978,36	5.059.277,63
Rendas (Ingressos) de Tarifas	22	91.978,01	227.714,95	166.128,94	353.138,81
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23	(7.824.972,27)	(15.135.903,06)	(8.151.676,99)	(15.499.119,00)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	24	(7.844.183,67)	(16.142.139,69)	(8.238.913,03)	(16.849.666,53)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(350.096,86)	(552.612,47)	(275.568,08)	(629.555,95)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	25	2.609.827,01	5.703.772,23	3.024.892,24	5.541.496,18
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	26	(763.289,75)	(1.569.726,90)	(1.573.457,22)	(2.926.694,23)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		-	-	(137.949,78)	(137.949,78)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(346.920,91)	(716.742,77)	(440.601,78)	(759.807,47)
Resultado Operacional		3.553.315,64	8.604.584,55	3.685.193,60	7.393.222,62
Outras Receitas e Despesas	27	(232.687,79)	(193.558,52)	(103.584,49)	(113.896,63)
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-	116,24	116,24
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(225.455,46)	(225.455,46)	(98.388,18)	(98.388,18)
Outras Receitas		38.757,20	205.946,94	2.087,18	6.519,89
Outras Despesas		(45.989,53)	(174.050,00)	(7.399,73)	(22.144,58)
Resultado antes da Tributação e Participações		3.320.627,85	8.411.026,03	3.581.609,11	7.279.325,99
Imposto de Rendas		(43.123,76)	(183.023,51)	319.261,79	-
Contribuição Social		(40.789,16)	(127.268,55)	232.007,76	0,30
Sobras/Perdas antes das Destinações		3.236.714,93	8.100.733,97	4.132.878,66	7.279.326,29
Destinações Legais e Estatutárias		-	(1.271.067,60)	-	(560.090,66)
FATES		-	(317.766,90)	-	(186.696,89)
Resultado antes dos Juros ao Capital		3.236.714,93	6.829.666,37	4.132.878,66	6.719.235,63
Juros ao Capital	28	(1.745.395,97)	(1.745.395,97)	(3.545.388,82)	(3.545.388,82)
Sobras/Perdas Líquidas		1.491.318,96	5.084.270,40	587.489,84	3.173.846,81

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM R\$

(em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM R\$	2º Sem. 2020	12/2020	2º Sem. 2019	12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	3.236.714,93	8.100.733,97	4.132.878,66	7.279.326,29
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	3.236.714,93	8.100.733,97	4.132.878,66	7.279.326,29

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM R\$

(em reais)

EVENTOS	Capital		Reservas de Sobras Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldo em 31/12/2018	81.711.898,07	(24.798.725,95)	7.856.473,79	9.645.256,26	74.414.902,17
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(5.737.790,43)	(5.737.790,43)
Ao Capital	-	-	-	(3.887.964,00)	(3.887.964,00)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(19.501,57)	(19.501,57)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	18.339.142,41	22.458.341,96	-	-	40.797.484,37
Por Devolução (-)	33.740.068,13	-	-	-	(33.740.068,13)
Estorno de Capital	(25,00)	-	-	-	(25,00)
Sobras ou Perdas Brutas				7.279.326,29	7.279.326,29
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(3.545.388,82)	(3.545.388,82)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	-	-	373.393,77	(373.393,77)	-
F A T E S	-	-	-	(186.696,89)	(186.696,89)
Saldo em 31/12/2019	66.310.947,35	(2.340.383,99)	8.229.867,56	3.173.847,07	75.374.277,99
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(3.121.679,76)	(3.121.679,76)
Ao Capital	-	-	-	(35.818,60)	(35.818,60)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(16.348,71)	(16.348,71)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	12.540.788,36	(6.942.803,29)	-	-	5.597.985,07
Por Devolução (-)	(5.625.837,08)	-	-	-	(5.625.837,08)
Estorno de Capital	(100,00)	-	-	-	(100,00)
Sobras ou Perdas Brutas				8.100.733,97	8.100.733,97
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.745.395,97)	(1.745.395,97)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	-	-	953.300,70	(953.300,70)	-
F A T E S	-	-	-	(317.766,90)	(317.766,90)
Saldo em 31/12/2020	73.225.798,63	(9.283.187,28)	9.183.168,26	5.084.270,40	78.210.050,01
Saldo em 30/06/2019	88.652.756,80	(27.871.809,11)	7.856.473,79	3.146.447,89	71.783.869,37
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	8.700.978,20	25.531.425,12	-	-	34.232.403,32
Por Devolução (-)	31.042.762,65	-	-	-	(31.042.762,65)
Estorno de Capital	(25,00)	-	-	-	(25,00)
Sobras ou Perdas Brutas				4.132.878,66	4.132.878,66
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(3.545.388,82)	(3.545.388,82)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	-	-	373.393,77	(373.393,77)	-
F A T E S	-	-	-	(186.696,89)	(186.696,89)
Saldo em 31/12/2019	66.310.947,35	(2.340.383,99)	8.229.867,56	3.173.847,07	75.374.277,99
Saldo em 30/06/2020	69.014.433,99	(5.892.079,18)	8.229.867,56	8.037.866,11	79.390.088,48
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(3.121.679,76)	(3.121.679,76)
Ao Capital	-	-	-	(35.818,60)	(35.818,60)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(16.348,71)	(16.348,71)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	7.252.706,54	(3.391.108,10)	-	-	3.861.598,44
Por Devolução (-)	(3.041.291,90)	-	-	-	(3.041.291,90)
Estorno de Capital	(50,00)	-	-	-	(50,00)
Sobras ou Perdas Brutas				3.236.714,93	3.236.714,93
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.745.395,97)	(1.745.395,97)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	-	-	953.300,70	(953.300,70)	-
F A T E S	-	-	-	(317.766,90)	(317.766,90)
Saldo em 31/12/2020	73.225.798,63	(9.283.187,28)	9.183.168,26	5.084.270,40	78.210.050,01

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM R\$

(em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM R\$	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas antes das Destinações	3.236.714,93	8.100.733,97	4.132.878,66	7.279.326,29
Juros ao Capital Recebido	-	228.103,10	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	7.002.077,63	12.092.986,42	5.546.951,45	10.493.945,02
Provisão de Juros ao Capital	(1.745.395,97)	(1.745.395,97)	(3.545.388,82)	(3.545.388,82)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	346.920,91	716.742,77	440.601,78	759.807,47
Destinações de Sobras	(35.818,60)	(35.818,60)	-	(3.887.964,00)
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	-	-	137.949,78	137.949,78
Depreciações e Amortizações	246.597,78	496.508,51	235.774,28	483.776,54
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	9.051.096,68	19.853.860,20	6.948.767,13	11.721.452,28
Títulos e Valores Mobiliários	30.506,14	51.084,07	(32.138,57)	48.649,02
Operações de Crédito	(62.662.199,55)	(64.489.004,92)	(23.398.343,65)	(23.802.884,81)
Outros Créditos	1.350.886,73	291.910,38	(1.145.151,89)	(2.326.897,51)
Outros Valores e Bens	843.541,63	737.771,88	277.259,10	3.277,50
Depósitos à Vista	22.117.400,69	46.241.594,41	(2.207.859,31)	6.397.858,17
Depósitos sob Aviso	71.072,22	(176.059,82)	(133.004,52)	(703.523,46)
Depósitos à Prazo	(1.113.526,28)	(32.610.148,26)	(20.772.137,12)	(1.548.416,20)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	3.056.022,78	3.056.022,78	-	-
Resultado de Exercícios Futuros	6.395,49	6.395,49	-	-
Relações Interdependências	171.607,59	(174.647,09)	347.394,49	(271.985,85)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.496,50)	(1.312,93)	(10.045,59)	1.312,93
Outras Obrigações	(2.040.055,28)	1.764.718,17	(990.610,14)	1.215.857,64
FATES Sobras Exercício	(317.766,90)	(317.766,90)	(186.696,89)	(186.696,89)
Imposto de Renda	(43.123,76)	(183.023,51)	319.261,79	-
Contribuição Social	(40.789,16)	(127.268,55)	232.007,76	0,30
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	(29.520.427,48)	(26.075.874,60)	(40.751.297,41)	(9.451.996,88)
Recebimento Dividendos	-	228.103,10	-	-
Aquisição de Intangível	(0,00)	(4.632,57)	(54.003,77)	(54.003,77)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.216.145,71)	(1.450.389,78)	9.298,34	(273.848,26)
Aquisição de investimentos	(3.651.489,90)	(3.651.489,90)	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(4.867.635,61)	(4.878.409,15)	(44.705,43)	(327.852,03)
Aumento por Novos Aportes de Capital	3.861.598,44	5.597.985,07	34.232.403,32	40.797.484,37
Devolução de Capital à Cooperados	(3.041.291,90)	(5.625.837,08)	(31.042.762,65)	(33.740.068,13)
Estorno de Capital	(50,00)	(100,00)	(25,00)	(25,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(16.348,71)	(16.348,71)	-	(19.501,57)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(3.121.679,76)	(3.121.679,76)	-	(5.737.790,43)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(2.317.771,93)	(3.165.980,48)	3.189.615,67	1.300.099,24
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(36.705.835,02)	(34.120.264,23)	(37.606.387,17)	(8.479.749,67)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	321.548.527,04	318.962.956,25	356.569.343,42	327.442.705,92
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do período	284.842.692,02	284.842.692,02	318.962.956,25	318.962.956,25
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(36.705.835,02)	(34.120.264,23)	(37.606.387,17)	(8.479.749,67)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA - COOPERATIVA DE CRÉDITO - UNIMAIS METROPOLITANA, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/06/1994, filiada à CCE E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB UNIMAIS – e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito.

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: GUARUJÁ - SP, CUBATÃO - SP, SÃO VICENTE - SP, SANTOS - SP, PRAIA GRANDE - SP, PERUÍBE - SP, SÃO PAULO - SP, OSASCO - SP, MOGI DAS CRUZES - SP, SANTO ANDRÉ - SP, GUARULHOS - SP.

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 22 de janeiro de 2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos con-

tábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições fi-

nanceiras, de investimentos em coligadas, controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas

são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja

a caracterização da liquidação do passivo

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB UNIMAIS, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for con-

siderado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com Cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis e;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	1.153.113,29	1.414.427,75
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	283.689.578,73	317.548.528,50
TOTAL	284.842.692,02	318.962.956,25

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL UNIMAIS. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 8.632.649,59 (2019 - R\$ 20.521.944,58), registrada no grupo “Ingressos de Depósitos Intercooperativos” da demonstração das sobras ou perdas.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de Renda Fixa (a)	37.703,78	88.787,85
TOTAL	37.703,78	88.787,85

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em fundos de investimentos no Banco do Brasil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o resultado foi de R\$ 1.037,23 (2019 - R\$ 5.211,56).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	
Adiantamento a Depositante	605.432,97	-	605.432,97	842.237,73
Empréstimos	95.284.270,85	166.315.571,13	261.599.841,98	194.203.284,22
Títulos Descontados	7.477.603,03	-	7.477.603,03	8.878.992,70
Financiamentos	6.319.108,73	7.073.048,87	13.392.157,60	22.030.100,24
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.857.825,35)	(10.815.275,21)	(18.673.100,56)	(13.948.698,37)
Total	101.828.590,23	162.573.344,79	264.401.935,02	212.005.916,52

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO			EMPRÉSTIMO/ TD/AD	FINANCIAMENTOS	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
AA	-	Normal	60.389.561,45	675.576,68	61.065.138,13	-	44.670.245,91	-
A	0,5%	Normal	44.672.950,18	4.688.694,37	49.361.644,55	(246.808,22)	68.783.421,52	(343.917,11)
B	1%	Normal	54.803.077,75	2.906.559,14	57.709.636,89	(577.096,37)	33.162.729,03	(331.627,29)
B	1%	Vencidas	72.785,51	-	72.785,51	(727,86)	3.713.490,18	(37.134,90)
C	3%	Normal	72.890.419,62	2.939.366,75	75.829.786,37	(2.274.893,59)	41.773.767,43	(1.253.213,02)
C	3%	Vencidas	1.553.521,75	-	1.553.521,75	(46.605,65)	5.410.470,88	(162.314,13)
D	10%	Normal	10.735.311,18	1.112.740,00	11.848.051,18	(1.184.805,12)	10.364.867,12	(1.036.486,71)
D	10%	Vencidas	3.524.071,38	160.441,12	3.684.512,50	(368.451,25)	1.826.058,42	(182.605,84)
E	30%	Normal	5.497.095,04	428.222,60	5.925.317,64	(1.777.595,29)	2.389.596,51	(716.878,95)
E	30%	Vencidas	1.710.502,36	228.808,51	1.939.310,87	(581.793,26)	1.173.122,96	(351.936,89)
F	50%	Normal	1.094.300,89	42.998,45	1.137.299,34	(568.649,67)	3.100.816,41	(1.550.408,20)
F	50%	Vencidas	2.198.939,99	-	2.198.939,99	(1.099.470,00)	1.939.149,93	(969.574,97)
G	70%	Normal	467.554,46	22.921,96	490.476,42	(343.333,94)	989.286,31	(692.500,42)
G	70%	Vencidas	2.136.435,81	49.377,87	2.185.813,68	(1.530.069,58)	1.124.977,52	(787.485,18)
H	100%	Normal	1.957.009,60	71.096,87	2.028.106,47	(2.028.106,47)	727.497,00	(727.497,00)
H	100%	Vencidas	5.979.341,01	65.353,28	6.044.694,29	(6.044.694,29)	4.805.117,76	(4.805.117,76)
Total Normal			252.507.280,17	12.888.176,82	265.395.456,99	(9.001.288,67)	205.962.227,24	(6.652.528,70)
Total Vencido			17.175.597,81	503.980,78	17.679.578,59	(9.671.811,89)	19.992.387,65	(7.296.169,67)
Total Geral			269.682.877,98	13.392.157,60	283.075.035,58	(18.673.100,56)	225.954.614,89	(13.948.698,37)
Provisões			(17.999.423,76)	(673.676,80)	(18.673.100,56)	-	(13.948.698,37)	-
Total Líquido			251.683.454,22	12.718.480,80	264.401.935,02	-	212.005.916,52	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

DESCRIÇÃO	ATÉ 90	DE 91 ATÉ 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos e Títulos Descontados	37.289.037,12	66.078.269,73	166.315.571,13	269.682.877,98
Financiamentos	1.975.590,05	4.343.518,68	7.073.048,87	13.392.157,60
Total	39.264.627,17	70.421.788,41	173.388.620,00	283.075.035,58

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL
Setor Privado - Comércio	8.955,63		8.955,63	0%
Setor Privado - Indústria	1.392.844,70	-	1.392.844,70	0%
Setor Privado - Serviços	218.425.290,49	6.510.279,16	224.935.569,65	79%
Pessoa Física	49.800.998,65	6.881.878,44	56.682.877,09	20%
Outros	54.788,51	-	54.788,51	1%
TOTAL	269.682.877,98	13.392.157,60	283.075.035,58	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(13.948.698,37)	(9.039.770,83)
Constituições	(25.235.376,39)	(19.819.410,51)
Reversões	13.672.328,16	10.134.918,81
Transferência para prejuízo	6.838.646,04	4.775.564,16
TOTAL	(18.673.100,56)	(13.948.698,37)

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Devedor	18.129.613,40	6,40%	9.445.459,70	4,18%
10 Maiores Devedores	87.934.627,40	31,03%	60.322.452,59	26,67%
50 Maiores Devedores	157.285.047,87	55,49%	123.475.328,59	54,59%

g) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	42.368.972,86	38.861.479,67
Valor das operações transferidas no período	7.728.177,81	5.009.181,79
Valor das operações recuperadas no período	(1.874.464,57)	(1.282.332,28)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(96.888,32)	(219.356,32)
TOTAL	48.125.797,78	42.368.972,86

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela Cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 112.080.188,51, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	392.337,12	-	771.748,20	-
Rendas a Receber (b)	253.735,85	-	278.049,58	-
Serviços prestados a receber	-	-	263.608,38	-
Outras rendas a receber	-	-	14.441,20	-
Diversos	-	-	-	-
Adiantamentos e antecipações salariais	78.808,08	-	47.403,94	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	175.900,62	-	153.802,59	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	1.215.759,61	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	237.789,17	102.608,46	-	-
Devedores por depósitos em garantia (e)	-	17.924.411,51	-	17.679.142,77
Pagamentos a ressarcir	12.931,27	-	-	-
Impostos e contribuições a compensar	165.198,71	-	236.955,08	-
Imposto de renda a recuperar	-	-	375,52	-
Títulos e créditos a receber	7.158,05	-	16.766,37	-
Devedores diversos – país (d)	48.622,73	-	107.208,20	-
(-) Provisões para outros créditos	-	-	-	-
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(323.998,11)	(3.078,25)	(686.670,07)	-
TOTAL	1.048.483,49	18.023.941,72	2.141.399,02	17.679.142,77

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da Cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se a rendas a receber sobre serviços prestados para concessionárias diversas.

(c) Refere-se a venda de bens não de uso próprio.

(d) Refere-se a diferença de caixa no valor de R\$ 250,00, Pendências a regularizar no valor de R\$ 45.849,99, Pendências a regularizar Bancoob no valor de R\$ 2.338,94, Valores a receber – Mensalidades de R\$ 175,00 e R\$ 8,80 de Valores – Cartórios.

(e) Refere-se a depósitos judiciais referentes a questões fiscais são: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, PIS e COFINS, os quais estão sendo discutidos judicialmente, e questões trabalhistas.

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO			AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	DEVEDORES POR COMPRA DE VALORES E BENS	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
C	3%	Normal	-	340.397,63	340.397,63	(10.211,93)	-	-
E	30%	Vencidas	26.929,16	-	26.929,16	(8.078,75)	85.846,51	(25.753,95)
F	50%	Vencidas	56.539,62	-	56.539,62	(28.269,81)	13.195,46	(6.597,73)
G	70%	Vencidas	94.508,24	-	94.508,24	(66.155,77)	61.292,90	(42.905,03)
H	100%	Vencidas	214.360,10	-	214.360,10	(214.360,10)	611.413,33	(611.413,33)
Total Normal			-	340.397,63	340.397,63	(10.211,93)	-	-
Total Vencidos			392.337,12	-	392.337,12	(316.864,43)	771.748,20	(686.670,07)
Total Geral			392.337,12	340.397,63	732.734,75	(327.076,36)	771.748,20	(686.670,07)
Provisões			(316.864,43)	(10.211,93)	(327.076,36)		(686.670,07)	
Total Líquido			75.472,69	330.185,70	405.658,39		85.078,16	

8. OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.326.072,86	2.055.617,78
Despesas Antecipadas (b)	137.162,02	145.388,98
Total	1.463.234,88	2.201.006,76

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamentos de dados.

9. INVESTIMENTOS

Em 31 dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	11.327.844,19	7.676.354,29
Total	11.327.844,19	7.676.354,29

(a) Trata-se de investimentos no Sicoob Central UniMais. Conforme ata da reunião do Conselho de administração da Central, realizada em 25 de agosto de 2020, foi aprovada a chamada de capital na Central, com objetivo de melhoria na participação da mesma em aquisições de ações no Bancoob.

10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		-	485.024,02
Terrenos		900.000,00	900.000,00
Instalações	10%	4.787.408,38	3.243.030,62
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.435.011,81)	(1.321.988,71)
Móveis e equipamentos	10%	1.603.935,42	762.818,29
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(995.927,65)	(417.365,11)
Sistema de Processamento de Dados	20%	-	550.966,49
Sistema de Segurança	10%	-	11.135,43
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	112.020,80	-
(-) Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(220.369,65)	-
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-	(443.083,94)
Total		4.752.055,49	3.770.537,09

11. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Outros Ativos Intangíveis	20%	270.116,56	270.116,56
Sistemas de Processamento de Dados	20%	4.632,57	-
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	-	(122.970,62)	(95.333,49)
Total	-	151.778,51	174.783,07

12. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remune-

ratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	119.495.265,64		73.253.671,23	
Depósito Sob Aviso	5.916.080,56	0,97%	6.092.140,38	1,11%
Depósito a Prazo	361.881.548,09	0,16%	394.491.696,35	0,35%
Total	487.292.894,29		473.837.507,96	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Depositante	68.155.212,66	14,19%	60.654.650,16	13,25%
10 Maiores Depositantes	119.644.820,76	24,90%	141.938.264,13	31,01%
50 Maiores Depositantes	205.412.441,66	42,76%	226.015.042,03	49,38%

13. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04, conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2020
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	3.056.022,78

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	2020	Taxa média (%)
Despesa Letras de Crédito do Imobiliário	(6.723,31)	(6.723,31)	0,14%

14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento (a)	174.783,02	347.824,78
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	1.394,67	3.000,00
Total	176.177,69	350.824,78

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	25.148,17	-	80.664,85	-
Sociais e Estatutárias	3.802.090,86	-	2.191.699,86	-
Fiscais e Previdenciárias	894.833,07	-	737.302,32	-
Diversas	3.483.723,57	9.102.333,17	2.797.304,55	9.329.988,38
TOTAL	8.205.795,67	9.102.333,17	5.806.971,58	9.329.988,38

15.1 Sociais e Estatutárias

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Dividendos e Bonificações a Pagar	24.020,65	24.020,65
Resultado de Atos com Associados (a)	883.247,25	624.143,45
Cotas de Capital a Pagar (b)	2.894.822,96	1.543.535,76
Total	3.802.090,86	2.191.699,86

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	127.268,55	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	126.125,93	48.118,05
Impostos e Contribuições sobre Salários	379.198,20	446.021,49
Outros	262.240,39	243.162,78
Total	894.833,07	737.302,32

15.3 Diversas

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	121.762,10	-	73.776,60	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	-	-	1.063,21	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.445.318,04	-	1.980.193,06	-
Provisão para Passivos Contingentes - Nota 34	-	9.054.906,38	-	9.208.663,63
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	478.001,88	47.426,79	418.697,37	121.324,75
Credores Diversos – País (c)	438.641,55	-	323.574,31	-
TOTAL	3.483.723,57	9.102.333,17	2.797.304,55	9.329.988,38

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com salários, férias e encargos, no valor de R\$ 1.487.055,62, e provisões para despesas administrativas no valor de R\$ 958.262,42, com destaque para o maior saldo de seguro prestamista em R\$ 756.672,73.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 25.130.306,41 (R\$ 24.108.403,64 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Referem-se a pendências a regularizar no valor de R\$ 102.512,03, diferença de caixa de R\$ 1.663,39, pendências a regularizar Bancoob no valor de R\$ 259.830,25, compromisso pela integralização de capital de R\$ 20.636,46, cheques depositados de R\$ 42.921,56, credores diversos – liquidação cobrança de R\$ 10.770,85, devolução de saldo credor – cartões de R\$ 187,01 e outros credores diversos – país de R\$ 120,00.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O UNIMAIS METROPOLITANA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus Cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada Cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2020, a Cooperativa diminuiu seu capital social no montante de R\$ 27.952,01.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	63.942.611,35	63.970.563,36
Associados	12.897	12.066

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 2020, o percentual foi alterado de 10% para 15%, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada nos dias 8 e 9 de julho de 2020.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada nos dias 8 e 9 de julho de 2020, os Cooperados deliberaram por distribuição de 100% das sobras líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 3.173.846,81 em conta corrente dos associados, sendo que para os ex Cooperados, foram transferidos para cotas de capital o valor de R\$ 16.348,71, o restante foi integralizado em cotas de capital.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	6.355.338,00	3.733.937,47
Destinações estatutárias	(1.271.067,60)	(560.090,66)
Reserva legal – 15%	(953.300,70)	(373.393,77)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(317.766,90)	(186.696,89)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.084.270,40	3.173.846,81

18. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	2.659.957,09	2.685.184,16
Despesas específicas de atos não cooperativos	(275.774,18)	(205.032,50)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	334.164,12	(20.713,21)
Resultado operacional	2.718.347,03	2.459.438,45
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(193.558,52)	(113.896,63)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.524.788,51	2.345.541,82
Imposto de Renda e Contribuição Social	(310.292,06)	(0,30)
(-) Outras Deduções Res. 129/18 e Res. 145/16	(2.214.496,45)	(3.207.069,34)
Resultado de atos não cooperativos (Prejuízo líquido)	-	(861.527,82)

19. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	152.905,39	358.493,59	175.882,27	380.218,47
Rendas de Empréstimos	18.405.774,79	37.473.731,81	19.309.096,25	38.869.136,32
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	924.766,56	2.226.688,98	1.102.699,33	2.610.731,32
Rendas de Financiamentos	1.058.040,49	2.632.680,72	2.047.621,64	4.139.596,26
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.054.475,50	1.932.512,96	1.581.987,85	2.133.107,33
TOTAL	21.595.962,73	44.624.108,06	24.217.287,34	48.132.789,70

20. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Captação	(4.164.200,80)	(11.156.186,41)	(12.117.516,08)	(24.923.897,86)
Provisões para Operações de Crédito	(10.651.684,50)	(20.393.738,57)	(8.282.301,74)	(15.361.680,36)
Provisões para outros Créditos	(277.294,12)	(662.304,61)	(689.692,28)	(844.956,11)
TOTAL	(15.093.179,42)	(32.212.229,59)	(21.089.510,10)	(41.130.534,33)

a) Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(114.782,37)	(258.757,19)	(191.377,81)	(404.014,34)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.677.496,71)	(10.182.099,72)	(11.554.523,83)	(23.786.471,05)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(6.723,31)	(6.723,31)	-	-
Despesas de Contribuição ao FGCOOP	(365.198,41)	(708.606,19)	(371.614,44)	(733.412,47)
TOTAL	(4.164.200,80)	(11.156.186,41)	(12.117.516,08)	(24.923.897,86)

21. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Cobrança	1.566.310,96	2.998.669,12	1.487.647,32	2.825.173,46
Rendas de outros Serviços	1.828.682,36	3.782.088,28	1.421.331,04	2.234.104,17
Rendas de Garantias Prestadas	842,81	842,81	-	-
TOTAL	3.395.836,13	6.781.600,21	2.908.978,36	5.059.277,63

22. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	604,30	1.199,30	612,00	884,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	76.831,65	194.853,89	144.294,47	306.132,12
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	540,00	1.770,00	670,00	1.420,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	14.002,06	29.891,76	20.552,47	44.702,69
TOTAL	91.978,01	227.714,95	166.128,94	353.138,81

23. DESPESAS DE PESSOAL

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Honorários - Governança	(1.024.558,87)	(2.049.163,33)	(1.033.867,98)	(1.964.087,02)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.008.079,48)	(3.647.633,98)	(1.816.698,78)	(3.353.132,52)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.413.462,44)	(2.766.227,82)	(1.524.034,10)	(2.848.274,87)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.376.514,62)	(6.668.976,13)	(3.775.582,13)	(7.330.664,25)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(495,00)	(495,00)	-	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(1.861,86)	(3.406,80)	(1.494,00)	(2.960,34)
TOTAL	(7.824.972,27)	(15.135.903,06)	(8.151.676,99)	(15.499.119,00)

24. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(94.284,87)	(204.310,00)	(96.810,49)	(209.366,82)
Despesas de Aluguéis	(822.454,40)	(1.677.339,10)	(937.902,45)	(1.867.348,10)
Despesas de Arrendamento de Bens	-	-	(75,32)	(75,32)
Despesas de Comunicações	(485.178,49)	(985.949,27)	(523.588,13)	(1.073.593,68)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(113.807,47)	(237.958,57)	(175.833,29)	(285.506,76)
Despesas de Material	(80.979,84)	(133.024,58)	(42.630,12)	(109.323,04)
Despesas de Processamento de Dados	(1.282.091,11)	(2.565.833,44)	(1.055.997,72)	(2.033.084,93)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(217.609,01)	(383.126,02)	(419.755,43)	(757.843,72)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(131.125,18)	(275.593,38)	(99.885,15)	(207.036,73)
Despesas de Publicações	(1.000,00)	(1.731,69)	(761,16)	(10.925,16)
Despesas de Seguros	(64.443,06)	(123.904,61)	(75.371,03)	(128.816,73)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.287.237,85)	(2.596.917,22)	(1.340.905,24)	(2.908.960,53)
Despesas de Serviços de Terceiros	(656.901,73)	(1.174.918,54)	(486.682,33)	(876.356,56)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(681.854,06)	(1.352.942,58)	(615.162,85)	(1.231.445,99)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(556.164,41)	(1.106.945,73)	(623.314,70)	(1.206.987,68)
Despesas de Transporte	(237.024,66)	(483.120,74)	(282.950,55)	(563.882,01)
Despesas de Viagem no País	(74.665,64)	(151.393,16)	(189.571,10)	(360.036,79)
Despesas de Amortização	(13.969,14)	(27.637,13)	(13.805,79)	(25.474,67)
Despesas de Depreciação	(232.628,64)	(468.871,38)	(221.968,49)	(458.301,87)
Outras Despesas Administrativas	(810.764,11)	(441.853,06)	(1.035.941,69)	(552.322,19)
Emolumentos judiciais e cartórios	-	(186.539,14)	-	(336.943,87)
Rateio de despesas da Central	-	(1.353.631,69)	-	(1.625.916,43)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	-	(208.598,66)	-	(20.116,95)
TOTAL	(7.844.183,67)	(16.142.139,69)	(8.238.913,03)	(16.849.666,53)

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	26.732,81	209.384,62	147.611,51	147.611,51
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	316.942,44	731.336,22	298.291,34	462.641,75
Deduções e abatimentos	6.739,53	13.192,47	8.712,43	24.922,04
Variação cambial	-	-	14.018,38	14.018,38
Outras rendas operacionais	406.317,73	719.521,53	254.205,10	492.307,76
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.853.094,50	4.030.337,39	2.302.053,48	4.399.994,74
TOTAL	2.609.827,01	5.703.772,23	3.024.892,24	5.541.496,18

26. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos em Renegociações	(36.867,93)	(74.280,63)	(149.346,29)	(479.741,50)
Outras Despesas Operacionais (a)	(726.421,82)	(1.495.446,27)	(1.424.110,93)	(2.446.952,73)
TOTAL	(763.289,75)	(1.569.726,90)	(1.573.457,22)	(2.926.694,23)

(a) - refere-se despesas com descontos concedidos de operações de crédito, bonificação de seguro prestamista, provisão de passivos trabalhistas e contingentes, isenção de juros de operações de crédito, multa e juros diversos, estornos de juros de operações de crédito.

A variação da conta Outras Despesas Administrativas de 2019 para 2020, decorrente principalmente da redução da despesa com provisão e perdas com demandas trabalhistas, em 2020 de R\$ 77.377,47 (2019 - R\$ 595.762,89)

27. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	-	-	116,24	116,24
Ganhos de Capital	16.010,45	183.200,19	2.087,18	3.137,57
Outras Rendas não Operacionais	22.746,75	22.746,75	-	3.382,32
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(225.455,46)	(225.455,46)	(98.388,18)	(98.388,18)
(-) Perdas de Capital	(1.342,84)	(23.940,64)	(100,14)	(14.844,99)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(44.646,69)	(150.109,36)	(7.299,59)	(7.299,59)
Resultado Líquido	(232.687,79)	(193.558,52)	(103.584,49)	(113.896,63)

28. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 1.745.395,97, equivalente a 100% da variação da SELIC, conforme aprovado em ata do Conselho de Administração, realizado em 25 de novembro de 2020. Em 2019, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 3.545.388,82, equivalente a 100% da variação da SELIC.

29. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas são relevantes com as captações de depósitos a prazo da Cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, e as demais transações não são relevantes tais como cheque especial, conta garantida, empréstimos, financiamentos e títulos descontados.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.438.472,69	0,69%	20.475,91
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.262.387,10	0,64%	65.728,48
TOTAL	4.700.859,79	1,34%	86.204,39
Montante das Operações Passivas	52.879.438,47	20,72%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	759,96	4,59	0,02%
Conta Garantida	2.411,98	29,28	0,06%
Empréstimos	2.262.635,90	56.640,56	0,88%
Financiamentos	245.147,83	3.961,99	1,83%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	1.825.022,19	1,56%	0%
Depósitos à Prazo	87.214.222,84	23,72%	0,16%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Empréstimos	1,07%	34,86%
Financiamentos Rurais - repasses	1,00%	41,42%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,93%	81,88%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	1,01%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,38%
Aplicações Financeiras	20,72%

d) Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
DESCRIÇÃO	2º sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Honorários – Conselho Fiscal	(81.055,80)	(157.479,60)	(85.687,44)	(166.689,60)
Honorários – Diretoria e Conselho de Adm.	(943.503,07)	(1.891.683,73)	(948.180,54)	(1.797.397,42)
Encargos Sociais	(15.748,12)	(110.222,60)	(237.595,69)	(456.304,79)
TOTAL	(1.040.306,99)	(2.159.385,93)	(1.271.463,67)	(2.420.391,81)

30. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA - COOPERATIVA DE CRÉDITO - UNIMAIS METROPOLITANA, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à CCE E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB UNIMAIS - SICOOB UNIMAIS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB UNIMAIS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB UNIMAIS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB UNIMAIS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB UNIMAIS:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	295.017.422,92	325.224.882,79
Centralização Financeira	283.689.578,73	317.548.528,50
Investimentos	11.327.844,19	7.676.354,29

31. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das Cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação

da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas Cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a Cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das Cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das Cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das Cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das Cooperativas e dos modelos de cál-

culo de risco de mercado;

e) definição de limite mínimo de liquidez para as Cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das Cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela Cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das Cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. ÍNDICE DE BASEILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	75.343.745,70	72.719.609,59
Ativo Ponderado por Risco RWA	36.551.788,23	36.250.714,54
Índice de Basileia - %	21,64%	24,07%
Imobilizado para Cálculo do limite	4.752.055,49	3.770.537,09
Índice de imobilização (limite 50%) - %	6,31%	5,19%

34. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	236.489,38	132.330,11	390.246,63	100.422,89
Fiscais	8.818.417,00	17.770.778,31	8.818.417,00	17.557.416,79
Outros	-	21.303,09	-	21.303,09
Total	9.054.906,38	17.924.411,51	9.208.246,63	17.679.142,77

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 12.131.984,10. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas, cíveis e tributários, acerca das principais características das ações, quando relevantes.

Santos (SP), 29 de janeiro de 2021

EDILSON BERTINI
Diretor Administrativo

FLÁVIA RUIZ ANDRIAN
Contadora 066542/O-2 PR



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS *Demonstrações Contábeis*

Ao Conselho de Administração e Fiscal, à Administração e aos Cooperados do Sicoob UniMais Metropolitana.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Sicoob UniMais Metropolitana – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob UniMais Metropolitana em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições

autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Re-

latório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações,

ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não de-

tecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 29 de janeiro de 2021.



RONALDO REIMBERG LIMA
Contador - CRC 1SP215393/O-1

PARECER DO Conselho Fiscal

Santos / SP, 25 de fevereiro de 2021

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Sicoob UniMais Metropolitana – Cooperativa de Crédito - e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31/12/2020 e de 2019, Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis e a respectiva Opinião dos Auditores.

Com base nos nossos exames e na opinião dos Auditores, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, apresentamos o nosso parecer de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Atenciosamente,

DR. JUSCILINO MANCILHA SCARPA

Conselheiro Fiscal

DR. ARNALDO DUARTE LOURENÇO

Conselheiro Fiscal

DRA. RENATA FÁTIMA DE OLIVEIRA SIQUEIRA

Conselheira Fiscal

DR. PAULO RODRIGO NUNES BRASIL

Conselheiro Fiscal

DR. ELI CELICE DIAS

Conselheiro Fiscal

DR. JOSÉ LUIS SANTOS DE FARIAS

Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO SOBRE OS Sistemas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Ouvidoria e PLD/FT

Aos Administradores da Cooperativa Sicoob UniMais Metropolitana – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão - CNPJ nº 00.259.231/0001-14.

Examinamos os Sistemas de Controles Internos, de Gestão de Riscos, de Ouvidoria e de PLD/FT do Sicoob UniMais Metropolitana com base em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidade da Administração sobre a Implementação e Adequação do Sistema de Controles Internos, de Gestão de Riscos, Ouvidoria e de PLD/FT.

A administração da Cooperativa é responsável pela implementação e manutenção de adequados sistemas de controles internos, de prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, de gestão de riscos e de prevenção às fraudes internas e externas conforme legislação vigente.

Responsabilidade da Área de Controles Internos da Sicoob Unimais.

Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre estes sistemas com base em nossos exames que são conduzidos por amostragem. O Sistema Sicoob UniMais exige cumprimento de procedimentos específicos elaborados a partir de planejamento centralizado na Confederação com o objetivo de obter padronização mínima de procedimentos para garantir, com razoável grau de certeza, de que os objetivos da instituição sejam alcançados dentro de três prismas:

(a) eficiência e eficácia administrativa: a Central Sicoob UniMais tem por objeto a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das associadas, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos



serviços buscando, sempre que possível, promover a racionalização de processos e o ganho em escala;

(b) confiabilidade dos demonstrativos financeiros: às demonstrações contábeis da instituição são auditadas pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa por meio de convênio firmado com a Central Sicoob UniMais, garantindo a independência para emissão de opinião técnica; e

(c) conformidade com a legislação e a normatização vigentes: a supervisão dos controles internos envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito da aderência às políticas do Sistema Sicoob, do Sistema Local assim compreendido como o conjunto de

Central e suas associadas Sicoob UniMais, em relação à legislação vigente e normas internas e não para expressar opinião acerca da eficácia dos controles internos instituídos pela instituição.

Opinião

Em nossa opinião, os sistemas de controles internos, de prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e de gestão de riscos (com exceção dos pontos que precisam de aperfeiçoamento, e foram objeto de apontamentos) em nossos relatórios de supervisão, encontram-se em aderência às políticas internas do Sistema Sicoob com previsão de conclusão ao longo do exercício de 2021.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021.

Marcio Lopes
Diretor Administrativo

Erica Fernandes Cruz
Coordenadora de Controles Interno



SEDE SANTOS

R. Dr. Carvalho de Mendonça, 187 - Encruzilhada
CEP 11070-100 - Tel: (13) 3229-8855

PA GUARUJÁ

R. Montenegro, 196 - Vila Maia
CEP 11410-040 - Tel: (13) 3355-3417

PA CUBATÃO

Av. Nove de Abril, 2068 - sala 21 - Centro
CEP 11510-001 - Tel: (13) 3372-7143

PA SÃO VICENTE

R. Quinze de Novembro, 576 - loja 3 - Centro
CEP 11310-400 - Tel: (13) 3466-5550

PA PRAIA GRANDE

Av. Brasil, 600 - loja 8 - Boqueirão
CEP 11701-090 - Tel: (13) 3473-9295

PA PERUÍBE

Av. Padre Anchieta, 3322 - Balneário São João Batista
CEP 11750-000 - Tel: (13) 3453-4452

PA SANTANA

R. Voluntários da Pátria, 560 - lojas 18 e 19 - Santana
CEP 02011-000 - Tel: (11) 5082-5442

PA PAULISTA

R. do Paraíso, 41 - Paraíso
CEP 04103-000 - Tel: (11) 5082-5449

PA OSASCO

R. Itabuna, 55 - sala 101 - Centro
CEP 06010-120 - Tel: (11) 5082-5440

PA MOGI DAS CRUZES

R. Santana, 204 - Centro
CEP 08710-610 - Tel: (11) 5082-5444

PA SANTO ANDRÉ

R. D. Pedro II, 831 - Jardim
CEP 09080-110 - Tel: (11) 4437-3245

PA GUARULHOS

Av. Paulo Faccini, 691 - Macedo
CEP 07111-003 - Tel: (11) 5082-5448

sicoobunimais.com.br

 @sicoob_unimais

 /sicoob-unimais

 /sicoobunimais

Central de Atendimento

Atendimento 24 horas | Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 642 0000

Ouvidoria

De segunda à sexta, das 8h às 20h: 0800 725 0996
Deficientes auditivos ou de fala: De segunda à sexta: 0800 940 0458